

Pôster

Título do trabalho

METODOLOGIA DE INCUBAÇÃO DE REDES DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DA INCUBADORA TECNOLÓGICA DE COOPERATIVAS POPULARES DA UNIVALI

Nome do(s) autor(es) e suas instituições

OLIANI, Fabiana da Silva; MARTINS, Leila Andrésia Severo; RIFFEL, Cristiane Maria

Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI

Agência de fomento da pesquisa

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

Objeto e objetivos do trabalho

A metodologia de incubação de redes que orienta a prática da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Univali – ITCP/UNIVALI é um conjunto de técnicas, com processo de formação, que inclui assessoria técnica para gestão, disseminação de tecnologia apropriada voltados para a transformação social e à consolidação dos Empreendimentos de Economia Solidária, tendo por objetivos:

- refletir e sistematizar a metodologia de incubação de redes da ITCP/UNIVALI para o fortalecimento da Rede de Cooperativas de Catadores da Região da Foz do Rio Itajaí Açu e da Rede de Pontos Fixos de Comercialização na Economia Solidária;
- aperfeiçoar os instrumentos didáticos pedagógicos e de gestão dos EES na perspectiva de consolidar a tecnologia social de referência utilizada pela ITCP/UNIVALI;
- transformar a prática da incubadora, ou seja, seu método de trabalho na incubação de redes, em fontes de estudo para servir de subsídio para a intervenção na realidade dos empreendimentos solidários.

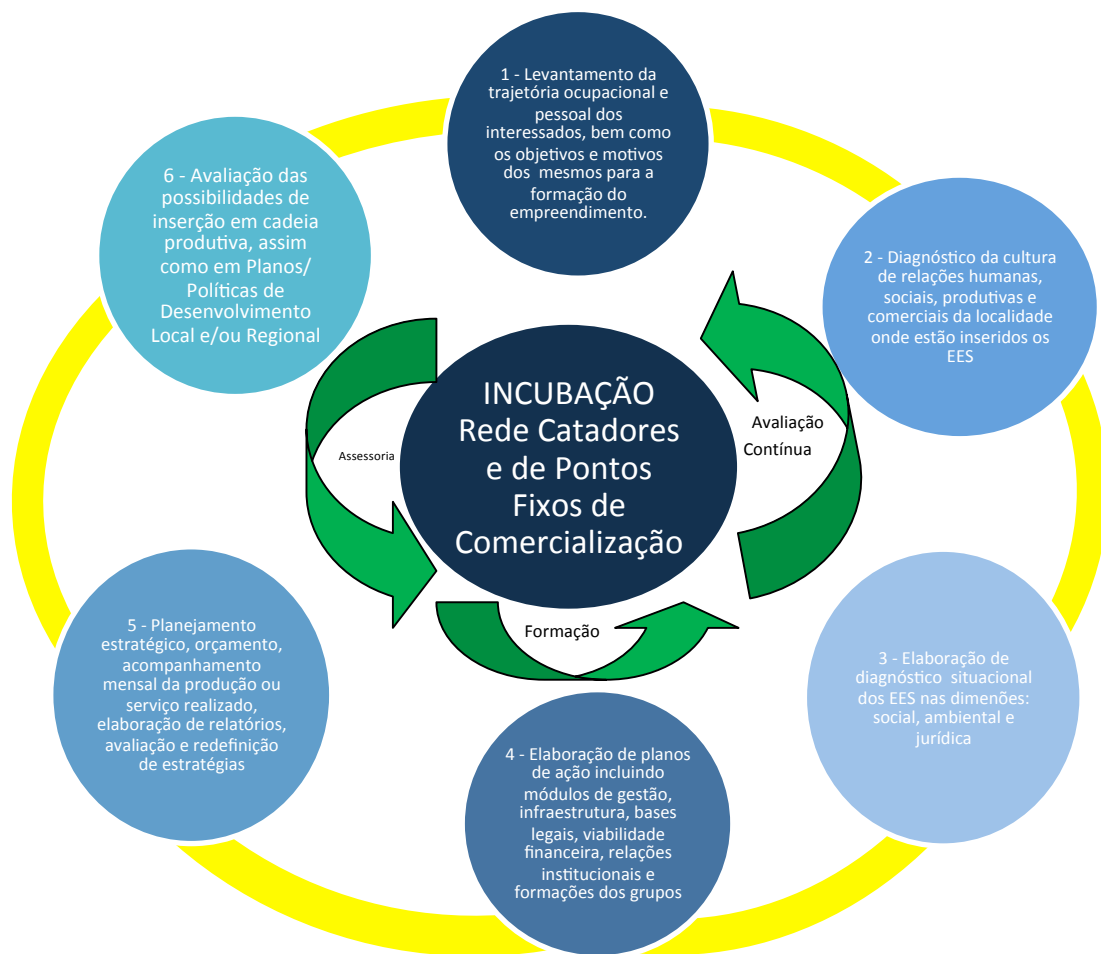


Figura 1 - Metodologia de Incubação de Redes - ITCP/UNIVALI

Metodologia

A proposta metodológica da ITCP/UNIVALI foi desenvolvida com base em fontes bibliográficas e na experiência cotidiana que subsidia a incubação da Rede de Cooperativas de Catadores da Região da Foz do Rio Itajaí Açu e da Rede de Pontos Fixos de Comercialização na Economia Solidária, e também por meio de revisão bibliográfica com abordagem teórico-empírica e análise do estado atual da arte com abordagem qualitativa buscando relacionar a dinâmica da realidade e a subjetividade do objeto de estudo por basear-se na coleta e dados para a construção de análises e conclusões.

Resultados obtidos

- Fortalecimento da Rede de Cooperativas de Catadores da Região da Foz do Rio Itajaí Açu e da Rede de Pontos Fixos de Comercialização na Economia Solidária na região da Foz do Rio Itajaí Açu;
- Desenvolvimento de estratégias de incubação para EES e REDES;
- Construção de referencial conceitual e metodológico referente à temática de Economia Solidária, Redes e Incubação;

- Produção de novos conhecimentos sobre EES e REDES.

Referências bibliográficas

BIJKER, W. E. Of Bicycles, Bakelites, and Bulbs. Toward a Theory of Sociotechnical Change. Massachusetts, MIT Press, 1995.

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. Tradução de Roneide Venancio Mayer com a colaboração de Klauss Brandini Gerhardt. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

CASTELLS, Manuel. O poder da identidade. Tradução de Klauss Brandini Gerhardt. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

CATTANI, Antônio D. A Outra Economia. Porto Alegre: Veraz Editores. 2003.

CORRÊA, Luís Oscar Ramos. [2006?]. Economia Popular, Solidária e autogestão: o papel da educação de adultos neste novo cenário (tendo como perspectiva a atuação da UFRGS). In A economia solidária, volume I. Disponível em <<http://www.uff.br/incubadoraecosol/apresenta.htm>>. Acesso em: 07.02.15.

DAGNINO, R. Em direção a uma Estratégia para a redução da pobreza: a Economia Solidária e a Adequação Sócio-técnica. In: Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a ciência e a cultura, Sala de Lectura CTS+I de la OEI. Disponível em <http://www.campus-oei.org/salactsi/index.html>. Acesso em 07.02.2015.

DAGNINO, R. Enfoques sobre a relação Ciência, Tecnologia e Sociedade: Neutralidade e Determinismo. In: Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a ciência e a cultura, Sala de Lectura de la OEI. Disponível em <http://www.campus-oei.org/salactsi/index.html>. Acesso em 07.02.2015.

DAGNINO, R.; BRANDÃO, F.C. e NOVAES, H.T. “Sobre o marco analítico conceitual da tecnologia social”. In: Tecnologia Social – uma estratégia para o desenvolvimento. Rio de Janeiro, Fundação Banco do Brasil, 2004.

DAGNINO, R. e NOVAES, H. As forças produtivas e a transição ao socialismo: contrastando as concepções de Paul Singer e István Mészáros. Disponível em (www.itcp.unicamp.br e www.ecosol.org.br). Acesso em 07.02.2015.

EID, Farid. Análise sobre processos de formação de incubadoras universitárias da Unitrabalho e metodologias de incubação de empreendimentos de economia solidária in: Trabalho e educação - Arquitetos, Abelhas e Outros Tecelões da Economia Popular Solidária. 1 ed. Aparecida - São Paulo : Idéias & Letras, 2004.

FÓRUM BRASILEIRO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA. Rumo à IV plenária nacional de economia solidária: caderno de aprofundamento aos debates. FBES/ACDI. 2007.

FRANÇA FILHO, Genauto Carvalho de, Eduardo Vivian da Cunha. Incubação de Redes de Economia Solidária: Reflexões Sobre a Metodologia e a Prática. XXXIII Encontro da ANPAD, 2009.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 35. ed. São Pulo: Paz e Terra. 2007.

- GAIGER, Luiz I. Sentidos e experiências da Economia Solidária no Brasil. Porto Alegre: Editora da UFRGS. 2004.
- GIANELLA, Valéria. Base teórica e papel das metodologias não convencionais para a formação em gestão social. In: Os desafios da formação em gestão social./Airton Cardoso Cançado, Jeová Torres Silva Júnior, Paula Chies Schommer, Ariádne ScalfoniRigo (orgs.). Palmas-To, Provisão, 2008.
- MANCE, Euclides André. A revolução das redes: a colaboração solidária como uma alternativa pós-capitalista à globalização atual. Petrópolis. Vozes. 1999.
- MARTES, Ana Cristina Braga (et al). Redes e Empresas: Imersão social, estratégia e inovação organizacional in Redes Sociais e Organizacionais em Administração. Curitiba: Juruá. 2009.
- MARTINHO, Cássio. O projeto das redes: horizontalidade e insubordinação. Aminoácidos, Brasília, Agência de Educação para o Desenvolvimento (AED), n. 2. 2002.
- NUNES, Débora. Incubação de empreendimentos de economia solidária: uma aplicação da pedagogia da participação. São Paulo: Annablume, 2009.
- OTERO, Martins Rillo; JARDIM, Fabiana Alves. Reflexões sobre a construção do conceito de tecnologia social. In: Tecnologia social: uma estratégia para o desenvolvimento. Brasília: Fundação Banco do Brasil. 2004
- QUANDT, Carlos Olavo (et al). Análise de redes de inovação em arranjos produtivos locais: o caso do APL de malharias de Imbituva-Paraná. in: Redes Sociais e Organizacionais em Administração. Curitiba: Juruá. 2009.
- RAFFESTIN, Claude. Por uma geografia do poder. São Paulo: Ática, 1993.
- SINGER, Paul. Introdução à Economia Solidária. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo. 2002
- VASCONCELOS, S, Ana Maria de. Relação teoria/prática: o processo de assessoria/consultoria e o Serviço Social. Separata de Serviço Social & Sociedade, São Paulo, n. 56, p. 114-134, mar. 1995.